

## **REFLEXÕES SOBRE A DISCUSSÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR\***

*REFLECTIONS ABOUT THE GENDER DISCUSSION IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION*

*REFLEXIONES SOBRE LA DISCUSIÓN DE GÉNERO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR*

**Soraya Maciel Paula**

*sorayampaula@gmail.com*

**Vilson Aparecido da Mata**

*vdamata@hotmail.com*

**Universidade Federal do Paraná (UFPR)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Gênero; Educação Física; Educação Física Escolar.*

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho busca apresentar parte dos resultados da pesquisa desenvolvida através do projeto de Iniciação Científica "Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica para a Educação Física Escolar". Tem como centralidade compreender a história da Educação Física e suas imbricações com as relações de gênero na Educação Física Escolar. Para isso, utiliza-se da pesquisa bibliográfica, que retrata uma breve trajetória da Educação Física no Brasil, como também da pesquisa documental, através das leis que regulamentavam a abordagem das questões de gênero na Educação Física Escolar durante as décadas de 1970 e 1990.

### **A DIVISÃO SEXUAL DAS ATIVIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

A Educação Física surge no final do século XVIII, a partir da Revolução Industrial e com o início do capitalismo. Seu principal objetivo era formar homens saudáveis, fortes, eficientes e produtivos, ou seja, mão de obra que atendesse as demandas da indústria, e tratava o corpo com viés conservador, higienista, militarista e tecnicista (DARIDO, 2011).



\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



A separação entre os sexos biológicos nas aulas de Educação Física passou a existir desde a inserção das práticas corporais no âmbito escolar brasileiro, legitimada pelo decreto nº 69.450 de 1971, que ordenava “Quanto à composição das turmas, 50 alunos do mesmo sexo, preferencialmente selecionados por nível de aptidão física”.

A separação das aulas de Educação Física a partir do sexo perdurou até os anos 90, com a criação da coleção dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), instrumento pedagógico criado para orientar debates dos diferentes níveis e áreas da educação escolar no país (DORNELLES; FRAGA, 2009). Os PCNs orientam que

As aulas mistas de Educação Física podem dar oportunidades para que meninos e meninas convivam, observem-se, descubram-se e possam aprender a ser tolerantes, a não discriminar e a compreender as diferenças, de forma a não reproduzir, de forma estereotipada, relações sociais autoritárias (BRASIL, 1997, p. 30).

Apesar de o processo histórico da Educação Física no Brasil ser caracterizado por inúmeras mudanças, entre elas, a crítica ao olhar mecanicista, buscando a formação de indivíduos críticos e reflexivos; de novos elementos curriculares passarem a fundamentar a Educação Física, e com isso, novas abordagens surgirem como forma de discutir e sistematizar o que seria o objeto de estudo da categoria; Dornelles e Fraga (2009) afirmam que as discussões acerca das relações de gênero no âmbito da Educação Física Escolar permanecem um tabu que está longe de ser problematizado. Isto se dá pela ausência de reflexões sobre o envolvimento dos sujeitos inseridos nas atividades propostas pelos profissionais da categoria e a forma como estas são organizadas e realizadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física é uma área que deve ser inclusiva, atendendo a todos os tipos de corporalidades, visando à formação do ser humano numa totalidade que não trate as diferenças como forma de exclusão. Porém, a história da profissão mostra que houve um controle sobre os corpos, especificamente no que diz respeito ao sexo, onde os mesmos foram materializados por discursos reguladores e disciplinares.

Os PCNs foram uma importante iniciativa para se questionar o modelo conservador da época. Atualmente busca-se trabalhar as relações de gênero em sala de aula com o objetivo de educar as crianças em relação às diferenças, desconstruir o preconceito e o olhar sexista. Partindo do pressuposto de que exista a discussão sobre as relações de gênero na área, se faz necessário questionar como elas são tratadas e trabalhadas na Educação Física Escolar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Decreto nº 69.450 de 1 de novembro de 1971*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/D69450.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D69450.htm)>. Acesso em 04/03/2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª à 4ª série): Educação Física*/ Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992

DARIDO, S. C. *Educação Física na Escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.

DORNELLES, P; FRAGA, A. B. Aula mista versus aula separada? Uma questão de gênero recorrente na Educação Física escolar. *Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física*, n 1, p. 141-156, 2009.

